



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 03 de março de 2021.

DERROTAR A PEC 186 E A POLÍTICA DE BOLSONARO DE DESMONTE DO ESTADO DE BOLSONARO

Como parte do desmonte do estado, a PEC 186 tramita no Senado, com as medidas de ajuste fiscal. Esse é o argumento do ministro da economia Paulo Guedes para justificar a concessão do auxílio emergencial de duzentos e cinquenta reais por seis meses. Na tentativa de votar até o fim dessa semana, o relator do texto, senador Márcio Bittar (MDB-AC) retirou alguns pontos previstos na PEC emergencial, como a desvinculação do piso para saúde e educação, a suspensão da retirada da verba do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), redução de jornada e salários dos servidores. Essa desidratação da PEC significa uma pequena derrota do ministro da economia, que não consegue manter o clima de confiança do mercado financeiro, que quer o desmonte do estado. A disputa no senado pela retirada de pontos que exige contrapartida dos governos e atacam os servidores ainda continua, por isso a mobilização dos parlamentares da oposição no Senado e a pressão dos movimentos sociais cumprem papel fundamental para essa derrota. O cenário de crises do governo continua, com mais de 250 mil mortes causadas pela covid 19, a dinâmica nacional da expansão da pandemia que criou colapso nos hospitais, aumentou a disputa entre governadores e o presidente por vacinas. Nesse contexto, os leitos de UTIs nos estados estão lotados e o ministro da saúde, Pazuello, é incapaz de dar uma resposta para conter o avanço da covid. As medidas adotadas pelos estados e pela União seguem de forma desordenada, na lógica do “salve-se quem puder”, prefeitos e governadores se reúnem com o presidente da Câmara para solicitar nova “PEC de guerra” para descumprir a lei do teto de gastos. Já Bolsonaro, continua a criar aglomerações em visitas a cidades do interior, mantém as fake news, sobre a eficácia do uso das máscaras e ainda incentiva a população a ir às ruas. Com todas essas ações a atividade econômica continua baixa. A taxa de desemprego mais elevada, o PIB continua em queda, o dólar disparou, o combustível sofreu o quinto aumento esse ano, assim como os demais derivados de petróleo como o gás de cozinha. Essa crise econômica, corrói mais um dos pilares do tripé a qual se apoia o governo. Bolsonaro se elegeu defendendo o fim da corrupção, ajustes na economia para a formação da economia liberal e a defesa dos bons costumes. Do tripé apresentado, o primeiro pilar já caiu, com a derrocada do “ex-superministro Mouro” e as denúncias de corrupção da família Bolsonaro que seguem nas



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

mídias. O segundo pilar, o da economia, atravessa uma crise interminável, Guedes não consegue implementar sua política liberal. Resta a Bolsonaro se apegar à disputa de narrativa com o debate dos bons costumes. Para tentar manter os índices de aprovação junto a população, que vem caindo a cada pesquisa. Nesse sentido derrotar a PEC 186 é agudizar a crise do governo, Guedes já ameaça deixar o governo caso a PEC não seja aprovada. É necessário manter a resistência, aproveitar as crises no governo e avançar para implementar derrotas importantes às políticas de Bolsonaro. A PEC 186 é uma delas, mas ainda há outras como: a PEC 32 e 188 que mantêm a lógica de desmonte do estado. A Direção Nacional da FASUBRA, segue acompanhando os trâmites da PEC no parlamento e realizando atividades junto às entidades representativas do setor público federal, além de orientar as entidades de base para manter a pressão junto aos parlamentares para que votem contra a retirada de direitos. A tarefa nesse momento é manter a unidade nos fóruns e frentes estaduais e municipais para intensificar as mobilizações, fazer campanhas de mídia, disputar a narrativa, seguir a agenda da FASUBRA com rodadas de AGs, plenária e o calendário de lutas do FONASEFE. **#FORA BOLSONARO E MOURÃO!**

PLENÁRIA NACIONAL GERAL DA FASUBRA 11, 12 E 13 DE MARÇO

A Direção Nacional convoca a Plenária Nacional Geral para os dias 11, 12 e 13 de março de 2021. Orienta rodada de assembleias de 09 de fevereiro ao dia 05 de março.

IMPORTANTE: As entidades de base deverão encaminhar a ata das assembleias e comprovante de pagamento até o dia 05/03.

A seguir, proposta de formato aprovado na reunião da Direção, para a realização da Plenária virtual da Federação.

A Plenária virtual da FASUBRA: dias 11, 12 e 13 março, em três meios períodos das 14h às 18h.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Pauta:

- Informes da Direção Nacional;
- Análise de Conjuntura e estado de Greve;
- PEC Emergencial;
- Reforma Administrativa;
- Campanha Salarial;
- Apresentação e encaminhamentos da campanha de comunicação da FASUBRA;
- Análise dos riscos do retorno do trabalho presencial;
- Ratificação das Substituições da Direção (art. 65, III, § 3º, do Estatuto);
- Encaminhamentos.

Dinâmica da Plenária:

1. Informes de base devem ser encaminhados por escrito;
2. Informes da DN;
3. Conjuntura: Representação da DN (5 falas) - 5 minutos;
4. Abertura de inscrições para o ponto na 1ª fala da representação, para todos (as) os (as) delegados (as) - 3 minutos;
5. Encerramento de inscrições na 5ª fala (da representação);
6. Serão consideradas as propostas e moções encaminhadas até sexta-feira. para um número do telefone da FASUBRA, a ser disponibilizado durante a realização da plenária;
7. Último dia - votação de propostas, moções e encaminhamentos.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CALENDÁRIO	
MARÇO	
08	Dia Internacional de Luta das Mulheres
10	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
	Conferência Internacional da Educação
11, 12 e 13	Plenária Nacional Geral da FASUBRA
15 a 19	Jornada de lutas em Brasília com o ato de entrega da pauta e lançamento da campanha salarial a ser ratificada pela reunião ampliada. Atividades da jornada: seminário híbrido, bandeiraço, reunião com os relatores das PEC's,
16	Definição a indicação da GREVE GERAL DOS SERVIDORES(AS) PÚBLICOS (AS) do BRASIL no dia 24/03;
18	GT LGTBI
25	Live - Mulheres